

A MORFOLOGIA DO RESUMO E DA INTRODUÇÃO NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS EM CONSONÂNCIA COM AS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Henrique Rosmaninho Alves
Instituto Minas de Educação e Cultura (IMGEC)
Brasil

RESUMO

Apresenta uma análise da forma e do conteúdo do resumo e da introdução dos trabalhos acadêmicos. Objetiva principalmente indicar as diferenças entre estes dois elementos da pesquisa científica, mas também visa demonstrar as semelhanças existentes, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas responsáveis por regulamentá-los, bem como as diferenças entre os resumos e introduções de trabalhos acadêmicos para os de outras espécies textuais. Trata-se de uma pesquisa explicativa na qual adotou-se para a coleta de informações exclusivamente análise bibliográfica e documental. Destaca-se, ao final do trabalho, as principais distinções verificadas entre os conteúdos do resumo e da introdução no que tange ao aspecto formal a necessidade do primeiro ser redigido em parágrafo único e conter palavras chave e tradução em língua estrangeira e no que concerne aos aspectos materiais a presença imprescindível da menção do resultado no resumo e a vedação de sua menção na introdução.

Palavras-Chave: Introdução; Resumo; Metodologia; Pesquisa Científica; Normas Técnicas.

THE MORPHOLOGY OF THE SUMMARY AND INTRODUCTION IN THE SCIENTIFIC WORKS IN CONSULTATION WITH THE NORMS OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF TECHNICAL STANDARDS

ABSTRACT

Presents an analysis of the form and content of the abstract and the

introduction of the academic papers. It aims to indicate the differences between these two elements of scientific research. Also seeks to demonstrate the similarities, the norms of the *Brazilian Association of Technical Standards* responsible for regulating them, as well as the differences between abstracts and introductions of academic papers to other textual structures. This is an explanatory research in which bibliographical and documentary analysis was chosen for the collection of information. The research evidenced that main distinction between the contents of the abstract and of the introduction, regarding the formal aspect, the need for the first one to be written in a single paragraph and containing key words and translation in a foreign language. Concerning the content's aspects, the essential presence of mentioning the result in the abstract and its fence in the introduction.

Keywords: Introduction; Abstract; Methodology; Scientific Research; Technical Standards.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o conteúdo do resumo e da introdução de trabalhos acadêmicos, tanto em seus aspectos materiais quanto formais, traçando ainda um paralelo entre as características destes elementos nos trabalhos acadêmicos e nos demais textos literários.

O problema que se propõe solucionar é descobrir quais são as principais diferenças entre o conteúdo do resumo e da introdução dos trabalhos acadêmicos, não obstante visa-se também evidenciar as suas semelhanças, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que lhes regulamenta, bem como as diferenças

entre os resumos e introduções de trabalhos acadêmicos para os de outras espécies textuais.

Trata-se de um estudo relevante, pois são frequentes os equívocos cometidos por pesquisadores na elaboração desses elementos, mesmo nos casos de estudantes de pós-graduação *stricto sensu*.

Adotou-se durante a execução da investigação a pesquisa bibliográfica e documental, com emprego de raciocínio dedutivo. O trabalho possui cunho explicativo, e parte de um marco teórico composto pela regulamentação realizada pela ABNT nas NBR 6028 e NBR 14.724.

A abordagem da pesquisa é composta por três seções, nas quais faz-se uma exposição da estrutura formal e material do resumo e da introdução de trabalhos acadêmicos e das diferenças existentes entre seus respectivos conteúdos.

Acredita-se que este estudo possa trazer uma considerável contribuição acadêmica aos seus leitores, por proporcionar-lhes conhecimentos sobre os requisitos obrigatórios do resumo e da introdução de trabalhos acadêmicos, assim como sobre alguns aspectos desejáveis sobre seus conteúdos, facilitando a elaboração destes quando da redação de suas respectivas teses, dissertações ou monografias.

2 AS DIFERENÇAS ENTRE OS RESUMOS E AS INTRODUÇÕES DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E DEMAIS TEXTOS LITERÁRIOS

Inicialmente cumpre mencionar o conceito dos termos 'resumo' e 'introdução'. Resumo, conforme o dicionário Houaiss, é uma "[...] exposição sintetizada de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos, das características básicas de alguma coisa, com a finalidade de transmitir uma ideia geral sobre seu sentido" (HOUAISS; VILLAR, 2001, p.2443).

Trata-se de uma narrativa sucinta das principais características de um fato ou objeto, no intuito de proporcionar ao leitor uma noção básica sobre seu conteúdo. É nesse sentido e nesse formato que são

redigidos os resumos de obras literárias, filmes, peças de teatro, novelas, entre outros.

Por outro lado, a introdução, conforme o dicionário Houaiss, é "o ato ou efeito de introduzir". É um texto breve que antecede uma obra escrita, e que serve para apresentá-lo ao leitor (HOUAISS; VILLAR, 2001, p.1640).

Em suma, a introdução é um texto anterior aos capítulos do livro ou seções de um trabalho acadêmico em que são explanados de um modo generalista os contornos da história que será descrita posteriormente. Visa apresentar o tema abordado nos capítulos seguintes ao leitor, de modo a instigá-lo a concluir a leitura.

Ocorre que, no que tange aos trabalhos e textos científicos, o resumo e a introdução tomam contornos diferentes, dotando-se de metodologia própria para sua elaboração: são textos técnicos com conteúdo específico e elementos obrigatórios.

2.1 A Estrutura Formal e Material do Resumo

A ABNT estabeleceu as diretrizes para a elaboração de resumos de trabalhos científicos na NBR-6028, que determina que o resumo deve ser redigido preferencialmente em parágrafo único, utilizando-se o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, compondo-se de frases concisas e afirmativas que demonstrem com clareza os seus elementos obrigatórios. Como se trata de um texto conciso, o resumo de um trabalho acadêmico deve conter de 150 a 500 palavras e de artigos científicos de 100 a 250.

Os resumos sempre são acompanhados de palavras-chaves, as quais são inseridas imediatamente após o seu término, precedidas da expressão 'Palavras-chave', sendo separadas e finalizadas por ponto final. As palavras-chave são termos representativos do conteúdo do documento, destinados a facilitar a busca pelos temas de interesse nos bancos de dados. Devem ser escolhidas com base no tema abordado no trabalho científico, no intuito de destacá-lo para

angariar a atenção de futuros pesquisadores.

Embora exista uma variação entre os manuais de normalização das instituições de ensino superior, a redação dos resumos em parágrafo único é praticamente unânime, mas a formatação do tamanho da fonte e do espaçamento apresenta considerável variação. É aconselhável que se mantenha o mesmo tipo e tamanho de fonte da utilizada nos elementos textuais, bem como o mesmo espaçamento adotado para o corpo do texto. O Manual de Normalização da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS) de 2016 determina a adoção de espaçamento entre linhas 1,5cm, mas se mantém silente com relação ao tamanho da fonte (PUC-MINAS, 2016)

Em relação ao conteúdo o resumo deve demonstrar com clareza quais são os objetivos da pesquisa, a metodologia adotada na sua execução e os resultados alcançados (ABNT, 2003).

Destaca-se a importância de se mencionar o resultado no resumo, visto que na introdução a sua inserção é proibida. Ocorre que a menção do resultado no resumo destina-se a facilitar a revisão bibliográfica dos pesquisadores.

A título de exemplo, pode-se mencionar um mestrando que está fazendo uma pesquisa sobre a descriminalização do aborto e ao fazer a seleção da bibliografia deseja estudar a concepção de três autores favoráveis e três autores contrários. Ao ler o resumo ele deveria identificar, mesmo que de maneira sucinta o resultado alcançado na pesquisa, seja favorável ou contrário a descriminalização, para assim poder selecionar os textos e enriquecer seu trabalho com o debate entre visões distintas.

Não obstante a NBR 6028 imponha apenas a menção aos objetivos, a metodologia e aos resultados, há outros elementos optativos que podem enriquecer o resumo, como a exposição do problema proposto, da hipótese adotada e da justificativa do trabalho. Esses elementos podem ser inseridos no resumo preferencialmente nos casos em que o mesmo, após abordar todos os elementos

imprescindíveis ainda esteja breve, de modo que a inserção de elementos facultativos não o torne excessivamente extenso.

Nesse sentido, as considerações de Gustin e Dias (2006, p.50), as quais defendem que o resumo “[...] deve especificar os principais pontos do projeto de pesquisa, tais como seu valor para o ramo científico e originalidade, situação-problema, objetivo geral, elementos fundamentais da metodologia, marco teórico e hipótese”.

A abordagem da metodologia no resumo embora breve deve mencionar a técnica adotada na redação do relatório de pesquisa (tipo de pesquisa conforme seus objetivos: descritiva, explicativa, exploratória), os procedimentos de coleta de informações utilizados, a vertente metodológica, a abordagem do problema (quantitativa, qualitativa) e o tipo de raciocínio empregado (dedutivo, indutivo, dialético).

Apesar de alguns manuais de normalização de instituições de ensino vetarem a inserção de nomes de autores no resumo, a indicação do marco teórico adotado pode ser feita nos casos em que não estenda demasiadamente as dimensões do texto.

Cumprido salientar que o marco teórico é um pressuposto teórico importante e não deve ser confundido com uma obra ou autor. Conforme explicam Gustin e Dias (2014, p.35), o marco teórico ou referencial teórico é “[...] uma afirmação específica de determinado teórico, não de sua obra. Pode-se também entender como marco teórico, a concepção que fundamenta uma ou toda obra de determinado autor. Mas não se está referindo a obra como um todo”. Trata-se da concepção de determinado autor acerca de determinado fato ou objeto, sobre o qual realizou pesquisas metódicas com adoção de técnicas científicas e alcançou conclusões específicas.

No mesmo sentido conceituam Gustin e Dias (2014, p.36):

O marco teórico é, portanto, uma afirmação incisiva de um teórico de determinado campo do

conhecimento que realizou investigações e reflexões ordenadas sobre determinado tema e chegou a explicações e conclusões metódicas sobre o assunto ou, como já se explicou, o fundamento teórico que respalda suas reflexões em toda sua produção ou em parte dela.

Observa-se que o resumo de trabalhos científicos é um texto diverso dos resumos de textos literários, pois trata-se de um texto técnico, dotado de metodologia de elaboração própria e que deve cumprir/observar requisitos básicos no que tange à formatação e ao mérito, mas também pode conter elementos opcionais nos casos em que sua inserção não amplie excessivamente a sua extensão.

Importante ressaltar, ainda, que o resumo de trabalhos científicos deve conter uma tradução em língua estrangeira, normalmente inglês, francês, italiano ou espanhol.

Trata-se de uma tradução literal do resumo em língua vernácula, inclusive das palavras-chave. Conforme o manual de normalização da PUC/MINAS recomenda-se que o resumo em língua estrangeira e o resumo em língua vernácula apresentem-se em folhas separadas, sendo o primeiro na folha imediatamente subsequente ao segundo.

2.2 A Estrutura Formal e Material da Introdução

A ‘introdução’ de trabalhos acadêmicos se refere ao primeiro elemento textual, e precede ao seu desenvolvimento, constituído pelos capítulos ou seções pertinentes. Trata-se de um elemento textual regulamentado pela ABNT, através da NBR 14.724. A NBR 14.724 declara que a introdução é a “Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”.

Michel (2009) destaca que a introdução é um espaço do autor para apresentar o tema, a justificativa e os objetivos. Sua função é fornecer ao leitor informações suficientes e esclarecedoras

acerca do conteúdo do trabalho, possibilitando-lhe uma visão global do mesmo. A autora destaca ainda um importante aspecto da introdução que é a sua potencialidade de influenciar o leitor na decisão de continuar ou não a leitura do trabalho, ao fornecê-lo as “[...] informações necessárias à compreensão do que será discutido” (MICHEL, 2009, p.117).

Por se tratar de um elemento textual deve ser redigida com o mesmo tipo e tamanho de fonte do desenvolvimento, assim como possuir o mesmo espaçamento entre linhas. Usualmente são adotados os tipos de fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,5cm.

Ainda no que concerne aos aspectos formais, cabe destacar que a “[...] introdução é um texto corrido, composto por parágrafos curtos, claros, diretos; possui conteúdos que não são separados, não são numerados, nem quebram página” (MICHEL, 2009, p.118).

Relativamente aos seus aspectos de conteúdo, a introdução deve mencionar qual o problema a ser resolvido e apresentado nos capítulos ou seções posteriores e a hipótese adotada no início da investigação. Contudo, nesse momento não se deve informar se a hipótese foi confirmada ou rechaçada, porque na introdução, ao contrário do resumo, não se adianta o resultado alcançado pela pesquisa, pois o que se objetiva é apenas introduzir o leitor nos aspectos principais da pesquisa e do tema abordado.

Deve-se abordar, ainda, qual o objetivo principal da pesquisa e os objetivos específicos, assim como a justificativa do tema investigado, momento no qual o autor deve demonstrar a relevância de sua pesquisa para a sociedade e para o campo de estudo (MICHEL, 2009).

O Manual de Normalização do Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFMG, destaca a necessidade de se demonstrar a importância do problema na introdução (UFMG, 2011).

Na justificativa o autor pode trazer a tona informações sobre a afetação social do objeto de estudo, demonstrando suas dimensões e evidenciar os benefícios que podem ser desencadeados caso a pesquisa alcance um resultado capaz de propor uma solução viável para o problema.

No que tange a justificativa, Michel (2009, p.118) destaca que “[...] também são bem-vindas justificativas que atestem a emergência do tema, novidades na área, eventuais oportunidades de vivenciar, praticar, aplicar os resultados do estudo na vida das pessoas, empresas, comunidades”.

Além de todos os elementos supracitados a introdução deve conter, ainda, a metodologia utilizada durante a execução da investigação e a redação do relatório de pesquisa. É interessante que se mencione qual a grande vertente metodológica, a técnica de pesquisa adotada na coleta de informações, na abordagem do problema e na redação do trabalho.

Cumprido salientar que em pesquisas de alta complexidade, muitas vezes, são adotadas em um mesmo trabalho diversos métodos e técnicas de pesquisa para a coleta e análise de dados e informações. Nesse aspecto, há que se destacar que o tipo de pesquisa quanto ao seu objetivo (descritiva, explicativa e exploratória) pode variar entre os capítulos ou seções de um mesmo trabalho acadêmico, mas necessariamente haverá a predominância de algum deles. Pode-se usar como exemplo uma pesquisa que visa analisar a gestão de riscos de desastres naturais e adota predominantemente a técnica descritiva ao longo do trabalho, mas separa um capítulo ou seção especificamente para explicar as características dos fenômenos naturais responsáveis por acarretar danos à população, para o qual utiliza a técnica explicativa. Ainda ao discorrer sobre a metodologia é importante que o autor relate qual a modalidade de raciocínio empregado durante a resolução do problema e o marco teórico do trabalho.

Cabe destacar, que embora não seja proibido pela ABNT ou mesmo por grande parte dos manuais de normalização das instituições de ensino superior, não é usual

que se insira citações diretas na introdução.

Assim como o resumo, a introdução é um elemento obrigatório dos trabalhos científicos e, conseqüentemente, ambos são textos técnicos de autoria do pesquisador, utilizados para apresentar os aspectos principais da pesquisa, razão pela qual devem ser escritos exclusivamente pelo autor da pesquisa.

Por fim, o último aspecto desejável na introdução é a descrição dos capítulos ou seções, a qual deve ser realizada preferencialmente em seus parágrafos derradeiros.

É o momento no qual o autor evidencia quais são os capítulos/seções do trabalho e sobre o que descrevem demonstrando a coesão existente no desenvolvimento do relatório de pesquisa.

2.3 Principais Diferenças Estruturais e Materiais do Resumo e da Introdução nos Trabalhos Científicos

Ao analisar o conteúdo desses dois elementos obrigatórios dos trabalhos científicos, percebe-se que há algumas similaridades entre os seus conteúdos, mas nada que justifique a corriqueira confusão realizada por pesquisadores quanto aos seus conteúdos, isto porque há considerável divergência tanto formal quanto material entre o resumo e a introdução.

No que tange ao aspecto formal, a principal diferença entre estes textos reside no fato do resumo ser escrito em parágrafo único, mas pode-se evidenciar, também, a introdução de palavras-chave, bem como a necessidade de apresentação de uma versão traduzida em língua estrangeira.

Destaca-se, também, que o resumo é um elemento pré-textual e a introdução um elemento textual, o primeiro deles inclusive, razão pela qual é somente a partir dela que se insere a paginação do trabalho¹.

Por outro lado, no que concerne aos aspectos materiais, inúmeras são as distinções, podendo-se salientar como a mais marcante, a necessidade de menção

do resultado alcançado no resumo e a vedação de sua menção da introdução.

Destaca-se que o resumo, por ser um texto bem mais sucinto, não necessariamente terá que abordar elementos como justificativa, problema, hipótese e marco teórico, ao contrário da introdução, em que a inserção desses elementos é fundamental.

Por fim, cabe salientar que a descrição dos capítulos ou seções é um aspecto exclusivo da introdução, que por ser um texto destinado a apresentar o tema da pesquisa ao leitor, pode possuir dimensões mais extensas.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo propôs-se a analisar a estrutura formal e o conteúdo dos resumos e introduções de trabalhos científicos, no intuito de identificar as diferenças existentes entre esses dois tipos de textos.

Após realizadas as investigações pertinentes, constatou-se que o resumo e a introdução de trabalhos científicos são textos técnicos dotados de peculiaridades inerentes ao método científico que os difere dos resumos e introduções de textos literários (de outro caráter).

As principais diferenças de conteúdo diagnosticadas referem-se a obrigatoriedade da menção do resultado da pesquisa no resumo e a proibição de mencioná-lo na introdução, bem como a necessidade de se expor mais minuciosamente os elementos do projeto de pesquisa (problema, hipóteses, objetivos, justificativa e metodologia) na introdução, visto que em razão do caráter sucinto do resumo a inserção desses elementos pode torná-lo demasiadamente extenso de modo que ultrapasse os limites de palavras permitidos.

Pode-se evidenciar, também, como uma diferença entre o conteúdo desses textos a descrição dos capítulos ou seções que ocorrerá somente na introdução.

No que tange as distinções formais, a mais importante delas é sem dúvida a redação do resumo em parágrafo único, enquanto a introdução compõe-se de múltiplos parágrafos.

O resumo deve conter no mínimo três palavras-chaves inerentes a pesquisa e uma tradução em língua estrangeira, ao passo que a introdução é redigida exclusivamente em língua vernácula.

Ressalta-se, ainda, que o resumo é um elemento pré-textual e a introdução um elemento textual, o primeiro a ser inserido no trabalho, razão pela qual é somente a partir dela que se torna visível a paginação.

Não obstante todas as diferenças detectadas, observou-se também algumas similaridades entre o conteúdo desses dois textos, entre as quais pode-se destacar o seu caráter exclusivamente autoral e a necessidade da exposição em ambos dos objetivos da pesquisa e da metodologia adotada em sua execução.

Dessa maneira, evidenciadas as diferenças de aspecto formal e material existentes entre o conteúdo da introdução e do resumo de trabalhos acadêmicos considera-se cumprido o objetivo principal da investigação proposta.

No que se refere aos objetivos específicos, três foram elencados, quais sejam: averiguar a diferença entre o conteúdo da introdução e do resumo de textos acadêmicos e dos demais textos de caráter literário; identificar as similaridades entre o conteúdo da introdução e do resumo; e destacar as normas da ABNT responsáveis por regulamentar esses elementos. Todos os objetivos específicos foram devidamente alcançados.

No que tange as semelhanças entre os conteúdos desses textos, estas foram citadas ao longo das duas primeiras seções, destinadas a demonstrar a estrutura formal e material do resumo e da introdução, respectivamente.

Finalmente, quanto ao último dos objetivos específicos, as normas da ABNT responsáveis pela regulamentação do resumo e da introdução são respectivamente a NBR 6028 e NBR 14.724, as quais também foram evidenciadas nas duas primeiras seções.

Cumpridos todos os objetivos elencados e solucionado o problema proposto, almeja-se com este trabalho, proporcionar aos futuros pesquisadores

maior conhecimento sobre os aspectos formais e materiais do resumo e da introdução dos trabalhos acadêmicos, seus requisitos obrigatórios, diferenças e similaridades, de modo a facilitar a redação de seus trabalhos acadêmicos e aprimorar a qualidade das pesquisas científicas no País.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

GUSTIN, M. B. de S.; DIAS, M. T. F. **(Re)pensando a pesquisa jurídica**: teoria e prática. 4.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2014.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos

NOTAS

¹ O número da página será visível apenas a partir da página da introdução, mas sua contagem inicia-se a partir da folha de rosto.

Henrique Rosmaninho Alves
Instituto Minas de Educação e Cultura (IMGEC)
Escola Superior Dom Helder Câmara
E-Mail:
henriquerosmaninho@costaerosmaninho.com.br
Brasil

monográficos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Sistema integrado de bibliotecas. **Orientações para a elaboração de trabalhos técnicos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**. 2.ed. Belo Horizonte, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Ciência da Informação. **Manual de Normalização**: padronização de documentos acadêmicos do NITEG/UFMG e do PPGCI/UFMG: atualizado e revisado. Belo Horizonte, 2011.